



**As PMEs que Mais
Crescem no Brasil**

O ranking das emergentes e
as lições para tempos desafiadores

Pesquisa 2016

Elas superaram os desafios e cresceram

Índice

Metodologia do estudo	3
Perfil das empresas do ranking ...	4
Destaques dos resultados na edição 2016	5

Pilares do crescimento

Continuidade dos investimentos	6
Busca por eficiência.....	10
Monitoramento de desempenho e mercado.....	11
Governança corporativa	14
Foco na sustentabilidade do negócio	16

Desempenho histórico

Resultados financeiros.....	19
Ranking nacional das PMEs que mais crescem	22
As PMEs que mais crescem por região.....	24
Referência para empresas emergentes.....	26

A Deloitte, em parceria com a revista Exame, tem a satisfação de apresentar a 11ª edição da pesquisa “As PMEs que Mais Crescem no Brasil”, levantamento que já é referência nacional no mercado das organizações emergentes.

Como crescer em meio a um momento tão desafiador como o que vivemos recentemente na economia brasileira? Certamente essa não é uma resposta fácil, mas as 100 empresas presentes neste ranking estão aqui pelo mérito de terem conseguido não apenas encontrar caminhos para avançar em meio à turbulência, mas, ainda, pelos resultados positivos registrados de forma consistente em sua trajetória.

A experiência das empresas emergentes de maior crescimento aqui retratadas reforça a ideia de que a busca pelo melhor desempenho diante das novas condições macroeconômicas se deu a partir de um olhar para dentro da própria organização, porém, com um enfoque diferente. O segredo passou por escolhas como diversificação de modelos de negócios, pulverização da carteira de clientes, novas

formas de interagir com a cadeia de fornecedores, práticas diferenciadas de monitoramento de riscos, novos meios de se relacionar com clientes e funcionários e alternativas para a aplicação de tecnologias.

Para manterem-se competitivas e terem longevidade, “As PMEs que Mais Crescem no Brasil” mostraram que, na atual conjuntura, é preciso inovar, o que nem sempre passa por movimentos disruptivos, mas, também, pela busca de práticas sustentáveis com aquilo que a empresa já construiu – avançar com os ativos e valores que estão em seu alicerce. No perfil das vencedoras, fica evidente que o sucesso não é aplicação de uma das boas práticas destacadas neste relatório para o desenvolvimento do negócio, mas a combinação de todas elas.

As escolhas desses empreendedores podem inspirar e auxiliar outras instituições que querem avançar no Brasil de hoje. Com o foco no que é prioritário, as pequenas e médias mostraram que eficiência operacional com ousadia as credenciam para atuar como propulsoras na retomada do crescimento da economia brasileira.

As 100 empresas presentes neste ranking estão aqui pelo mérito de terem conseguido não apenas encontrar caminhos para avançar em meio à turbulência, mas, ainda, pelos resultados positivos registrados de forma consistente em sua trajetória.

Metodologia do estudo

A 11ª edição da pesquisa teve seu período de campo entre os meses de junho e julho de 2016, por meio de um questionário disponível no website da Deloitte (www.deloitte.com.br). O convite para participar do estudo foi enviado por e-mail para aproximadamente 17 mil contatos.

Esse universo de convidados foi complementado por outras organizações que manifestaram o interesse em participar, após saberem da existência da pesquisa por meio da divulgação em websites, como o da revista Exame, anúncios publicitários, mídias sociais e notas editoriais veiculadas na imprensa em geral.

Critérios

Os critérios para qualificar as empresas no ranking das 100 que mais crescem foram:

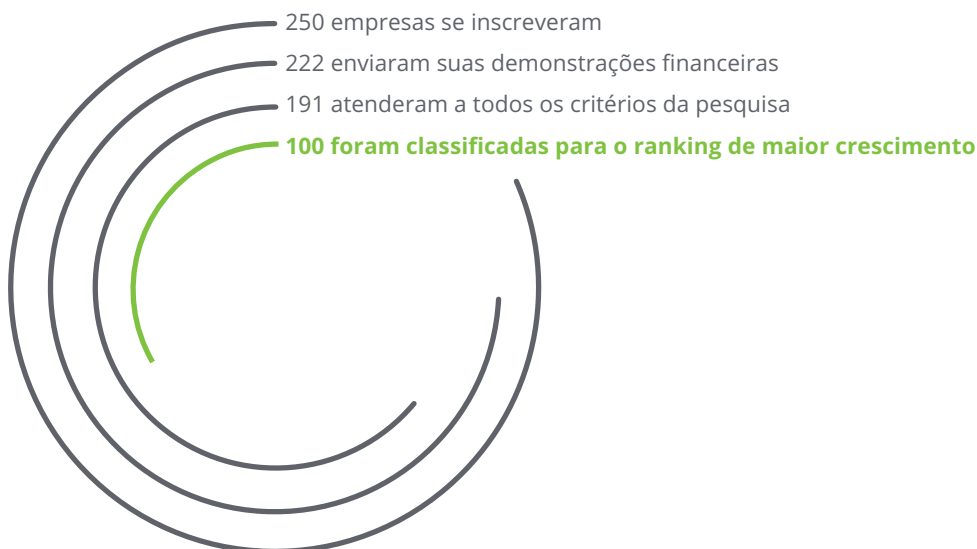
- Estar em fase operacional, no Brasil, há mais de cinco anos (para a pesquisa de 2016, ao menos, desde 01/01/2011);
- Possuir receita líquida entre R\$ 5 milhões e R\$ 450 milhões em 2015 (último ano do triênio avaliado);
- Não estar vinculada (coligada ou controlada) a grupo empresarial com receita líquida igual ou superior a R\$ 2 bilhões em 2015, independentemente da origem de seu capital.

Fora do universo

Por possuírem características diferenciadas de geração e avaliação de receita, o que impediria a comparação com outras empresas, não puderam participar do estudo: cooperativas, instituições financeiras e organizações sem fins lucrativos e governamentais. Também tiveram sua participação vetada as empresas dos segmentos de auditoria, consultoria e editoras (setores de atuação das organizadoras do estudo), exceto em casos em que a Deloitte e a Editora Abril deliberaram pela sua aceitação.

Sobre este relatório

Todas as informações deste relatório, incluindo os gráficos expostos nas próximas páginas, são referentes ao universo das 100 pequenas e médias empresas classificadas como as de maior crescimento no ranking de 2016.



Perfil das empresas do ranking

Por mais um ano consecutivo, predominam no ranking as empresas familiares, com 72% de participação. Entre os setores de atuação, o de Tecnologia da informação (TI) foi o mais representativo, respondendo sozinho por 40% da amostra, o que reflete uma característica histórica desse estudo ao longo dos anos. Essa representatividade setorial salienta o papel estratégico da área em meio à evolução tecnológica no mercado e reforça a tendência de forte expansão de empresas de TI, muitas vezes, com vistas a futuras vendas ou fusões com empresas de maior porte.

Distribuição e crescimento das PMEs por região

	Participação	CARG ¹ (2015/2013)
São Paulo	44%	23%
Sul	33%	31%
Nordeste	11%	34%
Sudeste (sem SP)	8%	17%
Centro-Oeste e Norte	4%	32%

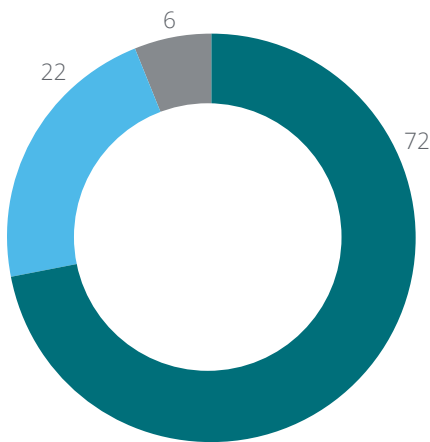
¹ Mediana da Taxa Composta Anual de Crescimento

Comércio exterior

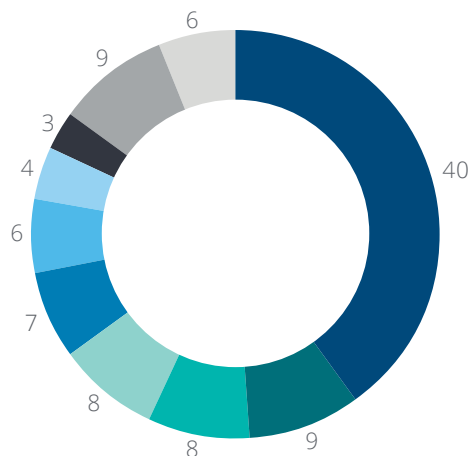
25% exportaram em 2015

30% importaram em 2015

Controle da empresa (em % de respondentes)



Setores de atuação (em % de respondentes)



Idade

20 anos Média das PMEs

68 anos PME mais velha

6 anos PME mais nova

- Familiar
- Controle pulverizado
- Controlada por um grupo

- Tecnologia da informação
- Construção e serviços relacionados
- Máquinas e equipamentos
- Serviços prestados às empresas
- Alimentos e bebidas
- Comércio
- Indústria química
- Serviços de telecomunicações
- Demais manufaturas
- Demais serviços

Destaques dos resultados na edição 2016



Continuidade dos investimentos

Mesmo diante de um momento cauteloso, com o desaquecimento da economia brasileira, as PMEs de maior crescimento aumentaram nos últimos três anos seus investimentos, com foco em otimizar processos, obter ganho de produtividade e rever o portfólio de apostas estratégicas. A escolha voltou-se para áreas como tecnologia, máquinas e equipamentos, lançamento de produtos e serviços e aquisições de outras empresas e ativos.



Governança corporativa

As PMEs fortaleceram sua estrutura de *compliance* em relação ao ano anterior, aumentando a sua adesão a todas as principais práticas de transparência. Além disso, as empresas emergentes acreditam que a governança traz importantes benefícios para a sustentabilidade do negócio.



Busca por eficiência

Em tempos em que o investimento torna-se mais criterioso, olhar para dentro e focar a atividade principal da empresa mostrou-se um caminho frutífero para as PMEs. Na busca por mais eficiência, a implantação de metas de redução de custos, o foco *no core business*, a revisão de processos e a renegociação com fornecedores foram ações que mais resultaram em menores gastos.



Foco na sustentabilidade do negócio

Apesar de fortemente pressionadas pela variação do câmbio e pela queda de renda e aumento da inadimplência dos clientes, as PMEs que mais crescem mantiveram o seu nível de endividamento no mesmo patamar dos dois anos anteriores. Esse resultado indica uma adequada gestão financeira e uma boa prática de gestão de riscos e monitoramento de mercado por parte das organizações.



Monitoramento de desempenho e mercado

As PMEs com maiores taxas de crescimento apresentaram um comprometimento com a adoção de ações de acompanhamento constante de seu desempenho financeiro, práticas de vendas e aspectos externos e concorrenciais que impactam o negócio.



Continuidade dos investimentos

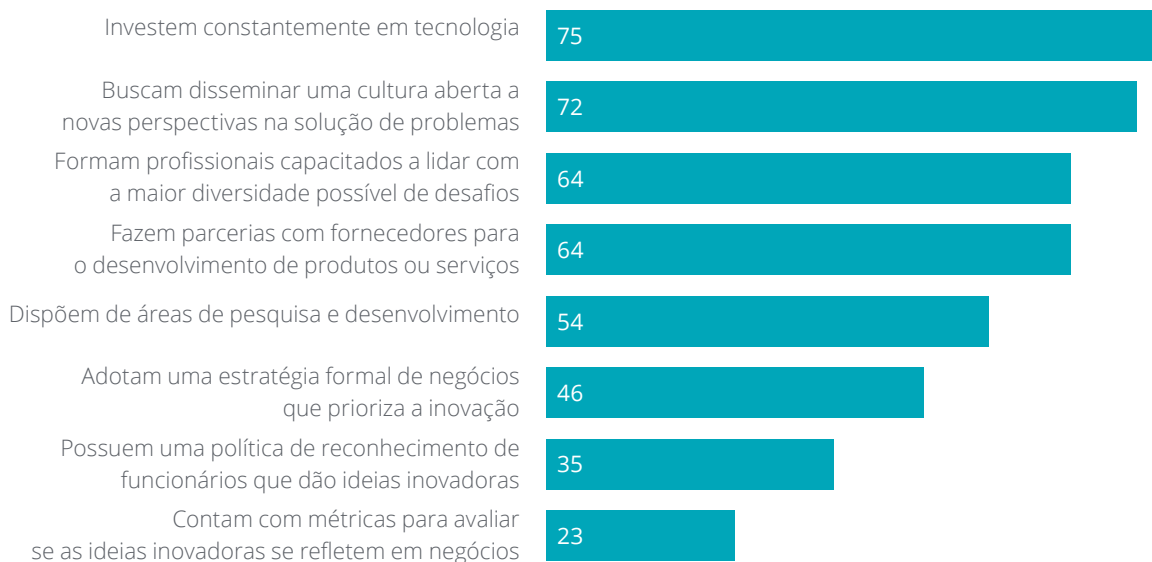
Com a evolução tecnológica no mundo dos negócios, os investimentos em inovação nas empresas emergentes devem estar alinhados às melhores práticas de governança e à busca por maior produtividade e eficiência.

A tecnologia é o grande pilar da inovação e se torna um imperativo para que as PMEs possam manter-se competitivas frente aos atuais desafios econômicos do Brasil. Essa tendência se expressa nesta edição do estudo, que registrou um aumento considerável dos investimentos em softwares e máquinas e equipamentos nos últimos três anos. A ideia foi colocar investimento em ativos que podiam gerar

produtividade. O foco ampliou-se do investimento no *core business* da empresa, passando pela adoção de novas formas de administração, de capacitação profissional e de modelos diferenciados de relacionamento com o cliente. E, em meio à busca por maior produtividade, a tecnologia consagra-se cada vez mais como apoio essencial e como aceleradora do crescimento.

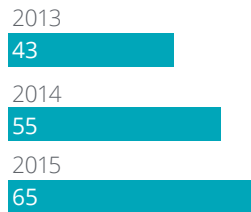
A tecnologia e as novas práticas estão a serviço da geração de valor ao negócio e do aumento da produtividade e da eficiência da gestão e dos processos. Dessa maneira, as empresas podem lidar de forma mais direta com os eventuais percalços do ambiente econômico, que estão fora de seu controle.

Práticas de fomento à inovação (em % de respondentes; respostas múltiplas)



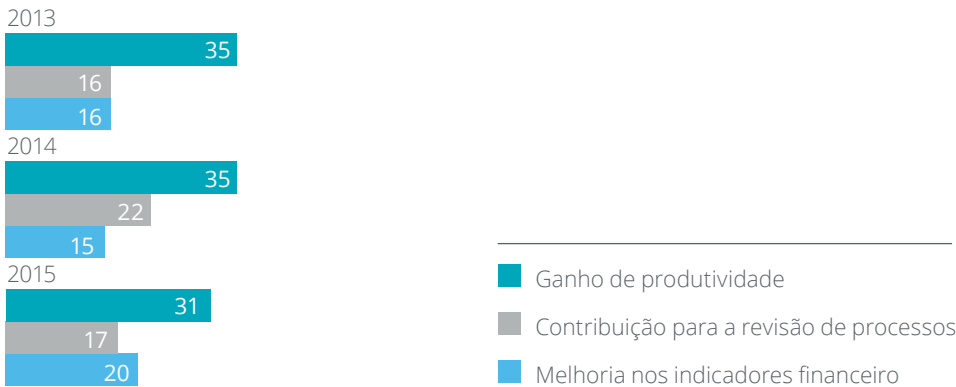
Investimentos em software

75% das PMEs realizaram investimentos em software nos últimos três anos



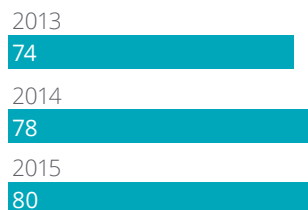
Os crescentes investimentos em software trouxeram às PMEs ganhos de produtividade e melhoria nos indicadores financeiros.

Resultados obtidos com investimentos em software (em % de respondentes que realizaram esse investimento)



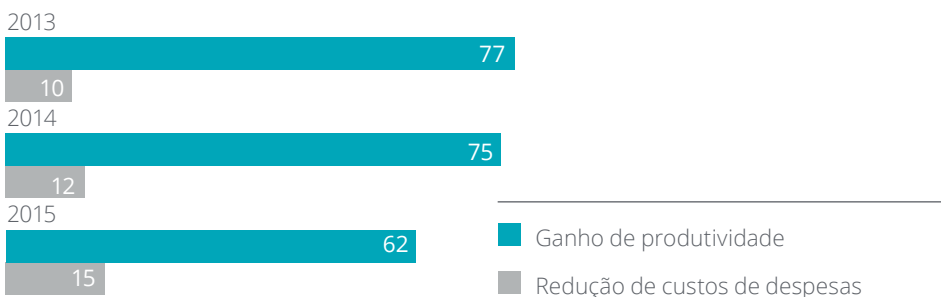
Aquisição de máquinas e equipamentos

83% das PMEs adquiriram máquinas e equipamentos nos últimos três anos



A aquisição de máquinas e equipamentos mais modernos e eficientes contribuiu para que as empresas emergentes ampliassem a sua capacidade de reduzir custos e despesas.

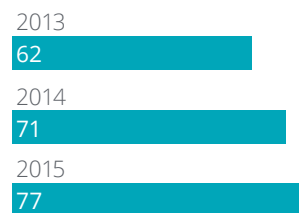
Resultados obtidos com a aquisição de máquinas e equipamentos (em % de respondentes que realizaram esse investimento)



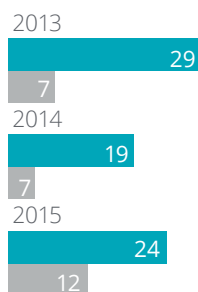
O lançamento de novos produtos e serviços foi decisivo para que as PMEs conquistassem maior participação no mercado e aumentassem as margens de lucro.

Novos produtos e serviços

83% das PMEs lançaram novos produtos e serviços



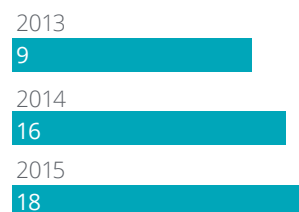
Resultados obtidos com o lançamento de novos produtos e serviços (em % de espondentes que realizaram esse investimento)



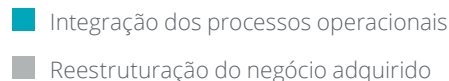
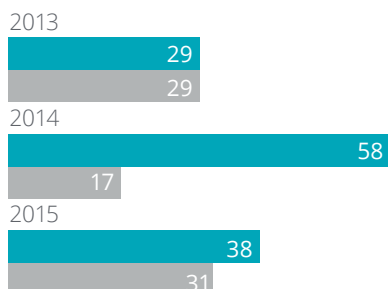
A integração dos processos operacionais e a reestruturação de negócios adquiridos são os principais desafios para as organizações emergentes que adquiriram outras empresas ou ativos.

Aquisição de empresas e ativos

23% das PMEs adquiriram outras empresas ou ativos nos últimos três anos

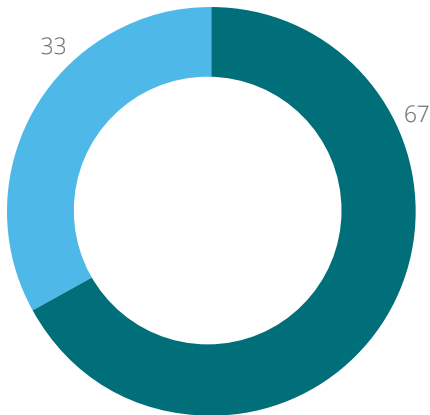


Desafios da aquisição de empresas ou ativos (em % de respondentes que realizaram esse investimento)



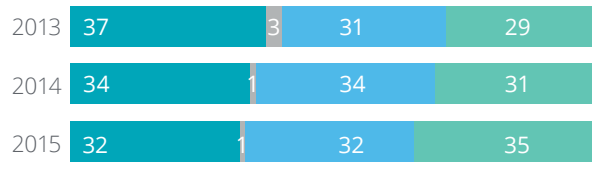
Canais e pontos de vendas

PMEs que realizaram investimento em canais de vendas nos últimos três anos (em % de respondentes)



- Sim
- Não

Número de pontos de venda (em % de respondentes)

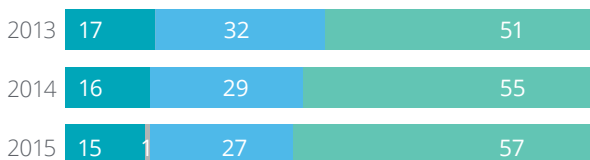


- Abriu
- Fechou
- Manteve
- Não respondeu/não aplicável

Apesar de terem reduzido pontos de vendas, cerca de um terço das empresas continuaram sua trajetória de crescimento.

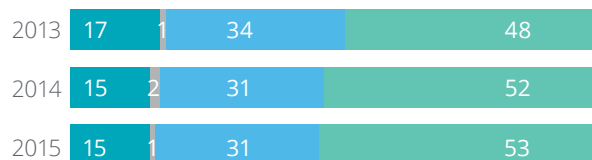
Vendas online

Investimentos em vendas por meio de mídias sociais (em % de respondentes)



- Aumentou
- Diminuiu
- Manteve
- Não respondeu/não aplicável

Investimentos em vendas por meio do site da empresa (em % de respondentes)



- Aumentou
- Diminuiu
- Manteve
- Não respondeu/não aplicável

A relativa estabilidade nos investimentos em vendas pela internet indica que as PMEs estão avaliando de forma criteriosa a efetividade de seus canais de comércio online.

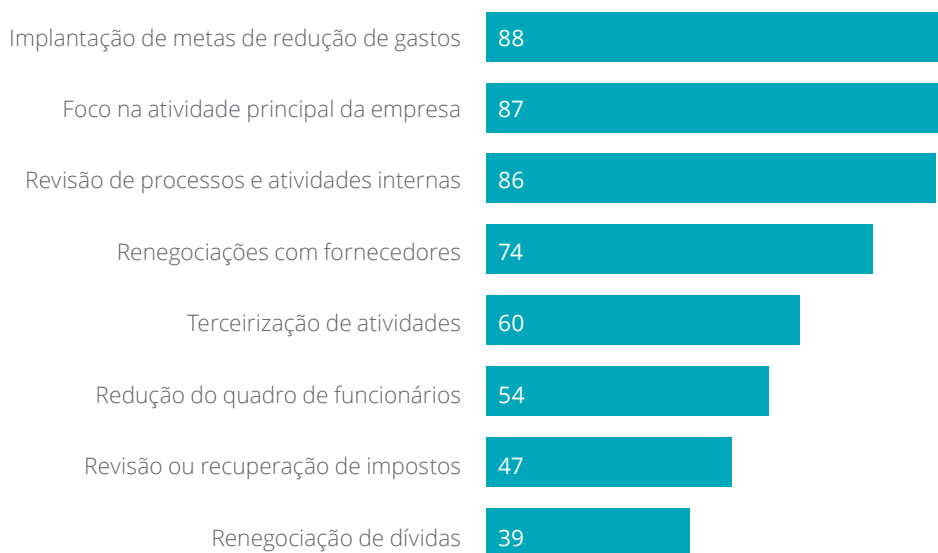


Busca por eficiência

A escassez de recursos faz com que o mercado prepare-se mais e seja mais eficiente. Com as empresas de pequeno e médio portes, não é diferente. Em tempos em que o investimento torna-se extremamente criterioso, olhar para dentro e focar no que é mais importante pode garantir o sucesso e a sobrevivência dos empreendimentos, dentro do espírito de fazer mais com o mesmo.

Nesse contexto, a implantação de metas de redução de custos, o foco na atividade principal da empresa e a revisão de processos e atividades internas foram as ações que as PMEs mais adotaram para reduzir os gastos.

O que as PMEs fizeram para reduzir os gastos (em % dos respondentes; respostas múltiplas)



Ações que mais impactaram na redução de gastos

2013	2014	2015
73% Foco na atividade principal da empresa	74% Foco na atividade principal da empresa	82% Foco na atividade principal da empresa
42% Renegociação de dívidas	38% Implantação de metas de redução de gastos	67% Renegociação de dívidas

A renegociação de dívidas, embora seja adotada por apenas 39% das empresas, é tida como uma das ações de maior impacto na redução de gastos.

O foco na atividade principal é a ação que se mostrou mais efetiva para as PMEs que quiseram reduzir gastos.



Monitoramento de desempenho e mercado

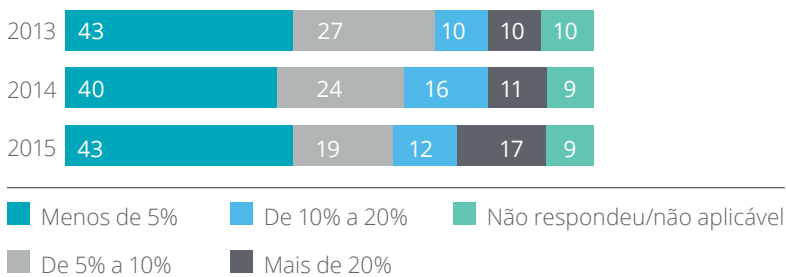
Há fatores externos e internos ao negócio que podem ser monitorados para que metas e objetivos de desempenho sejam traçados – e atingidos. A rotatividade dos funcionários, por exemplo, é um indicador importante de como a empresa está

gerindo o seu capital humano, e tem forte impacto sobre a produtividade e a eficiência, uma vez que a retenção de profissionais treinados é um dos pontos críticos para o sucesso.

Se o mercado apresenta gargalos, observar os movimentos da concorrência e identificar nichos para a ampliação da participação podem ser caminhos para superar esses entraves.

Capital humano

Rotatividade de funcionários nas PMEs (em % de respondentes)



Perspectivas

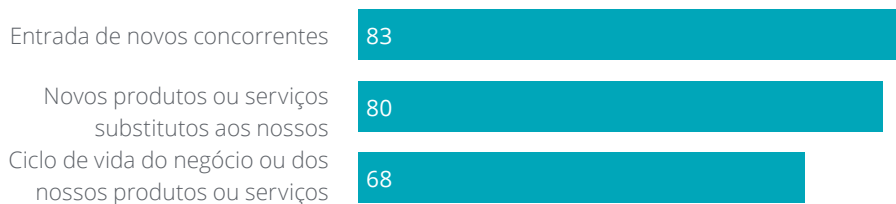
Ações para manutenção do crescimento e do sucesso até 2020 (em % de respondentes; respostas múltiplas)



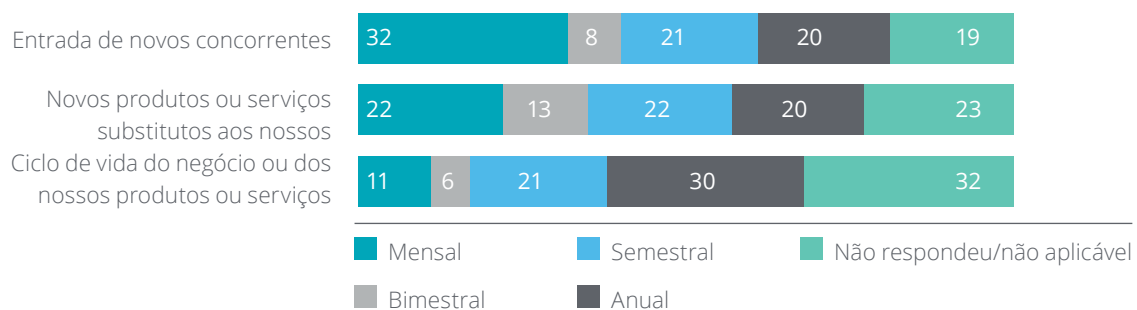
Para garantir o sucesso dos negócios até 2020, as PMEs acreditam que aumentar o portfólio de clientes é essencial.

Ambiente externo

Fatores de mercado avaliados pelas PMEs (em % de respondentes; respostas múltiplas)



Frequência da avaliação dos fatores de mercado (em % de respondentes)



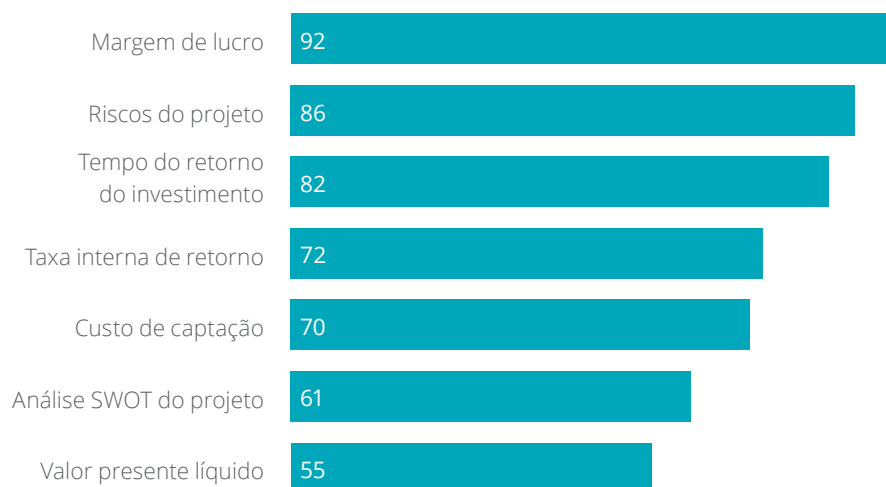
A entrada de novos concorrentes e de novos produtos ou serviços está no radar das PMEs de maior crescimento.

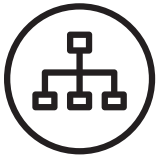
**Indicadores de vendas avaliados pelas PMEs
(em % de respondentes; respostas múltiplas)**



O desempenho comercial e os custos e despesas variáveis, são os itens mais avaliados pelas PMEs.

**Indicadores financeiros avaliados pelas PMEs
(em % de respondentes; respostas múltiplas)**

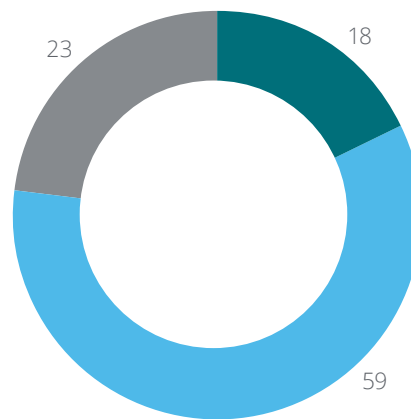




Governança corporativa

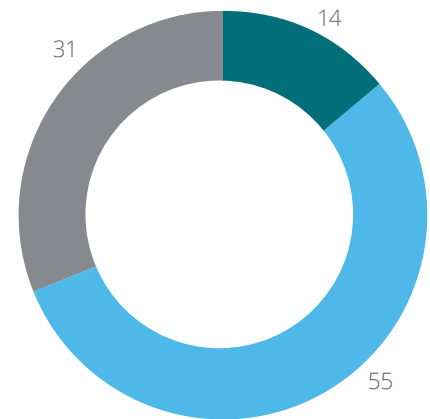
A governança corporativa é um foco de preocupação de muitas das PMEs que desejam garantir a perenidade de seu ciclo de vida. Nas empresas emergentes, aspectos como sucessão e participação familiar são de grande relevância para a sustentabilidade e a profissionalização dessas organizações, e endereçá-los de maneira formal e transparente pode ser também um diferencial competitivo para a geração de valor do negócio.

Há uma política para a sucessão do principal executivo?
(em % de respondentes)



- Sim
- Não, mas teremos
- Não pensamos a respeito

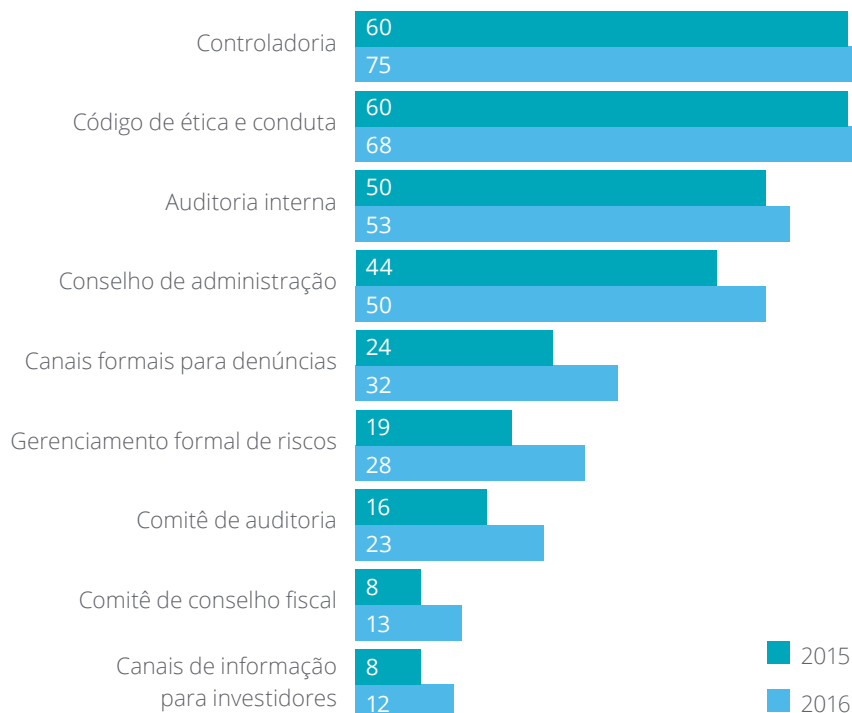
As empresas possuem um conselho familiar separado da gestão?
(em % de respondentes)



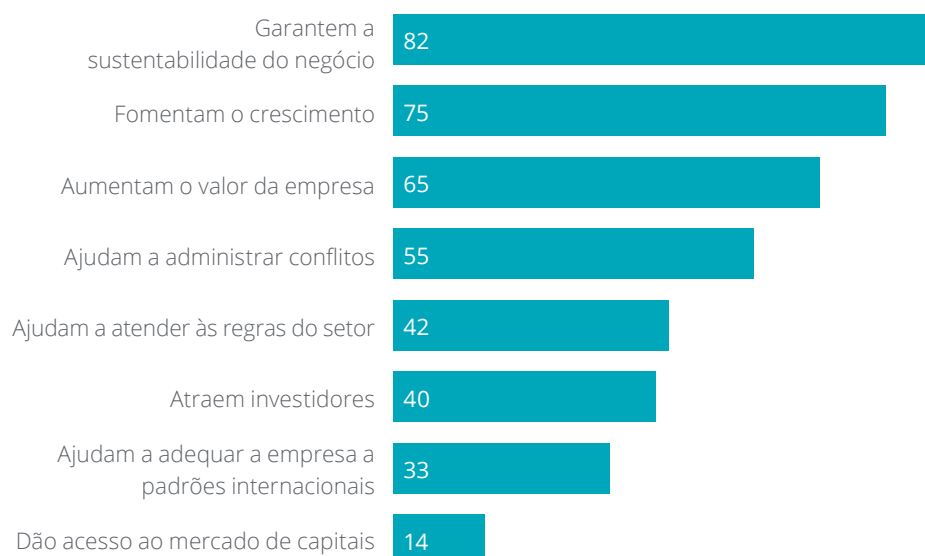
- Sim
- Não
- Não há parentes envolvidos na gestão

As PMEs que mais crescem fortaleceram sua estrutura de *compliance* em relação ao ano anterior, aumentando a sua adesão a todas as principais práticas de transparência.

**Práticas de compliance estabelecidas pelas PMEs
(em % de respondentes; respostas múltiplas)**



**Como as práticas de governança ajudam na gestão dos negócios?
(em % de respondentes; respostas múltiplas)**



O maior benefício da adoção de práticas de governança é a garantia da sustentabilidade do negócio, segundo as PMEs.



Foco na sustentabilidade do negócio

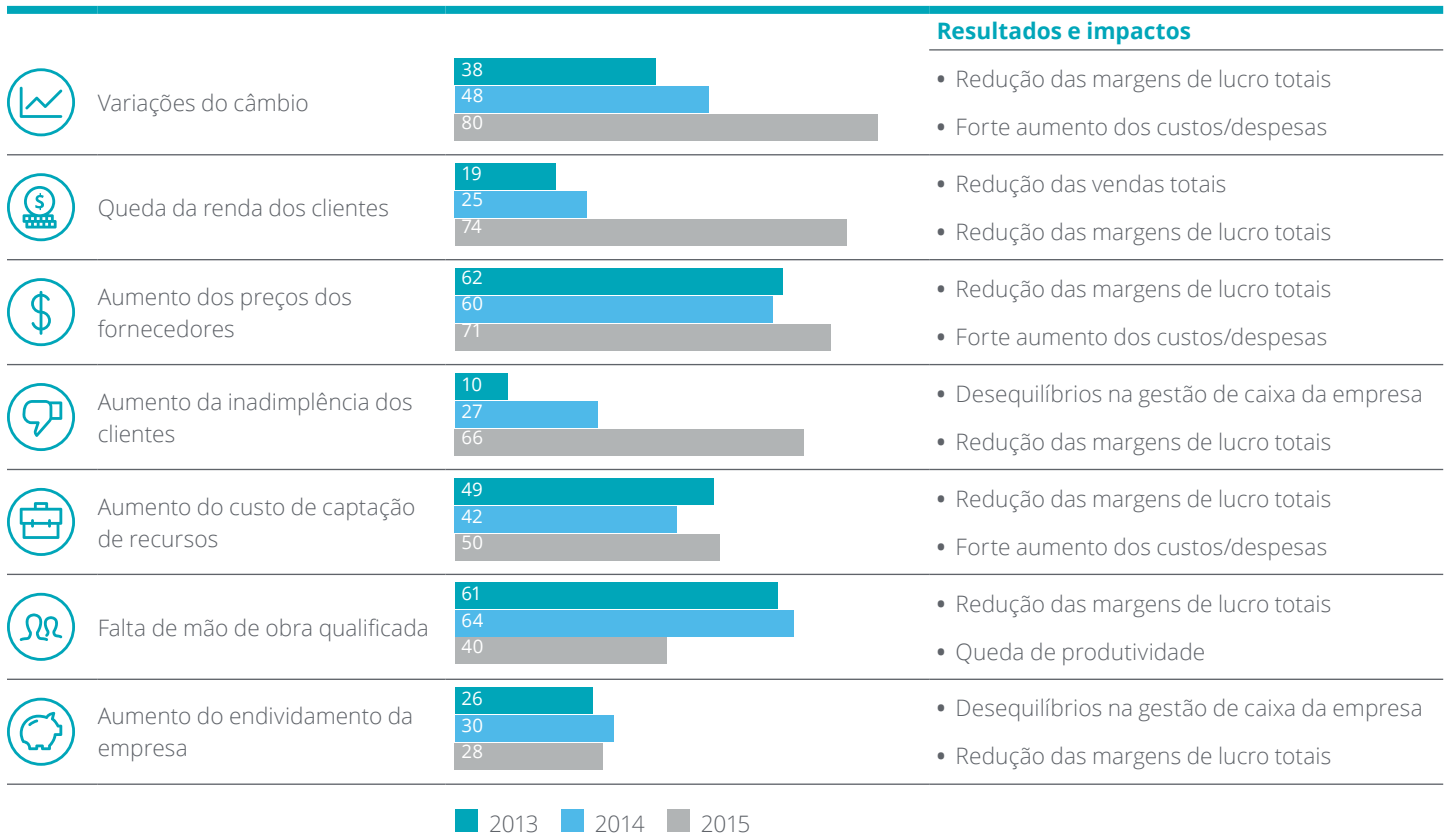
O câmbio é o fator que as PMEs indicaram como o de maior influência sobre o desempenho. No entanto, é possível observar também uma forte ascensão do impacto da queda da renda e do aumento da inadimplência dos clientes. O crescimento do número de clientes inadimplentes pressionou a capacidade

financeira das empresas, demandando que elas desenvolvessem ações para aumentar e diversificar a sua carteira de clientes como forma de neutralizar os riscos de inadimplência.

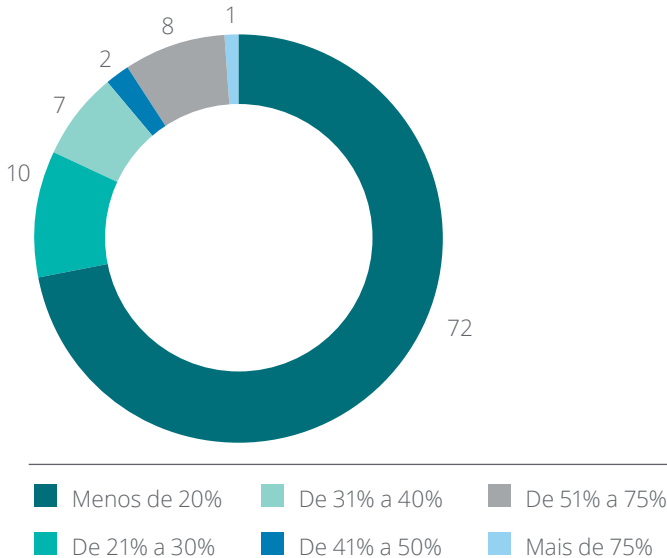
É interessante notar que, diferentemente de boa parcela das empresas brasileiras – que

aumentaram seu endividamento em 2015 –, as PMEs que mais cresceram mantiveram seu nível de dívida nos patamares de 2013. Ou seja, mesmo impactadas pela inadimplência de clientes, as pequenas e médias que mais cresceram conseguiram manter suas atividades sem aumentar o grau de endividamento.

Fatores que mais impactaram as PMEs (em % de respondentes; respostas múltiplas)

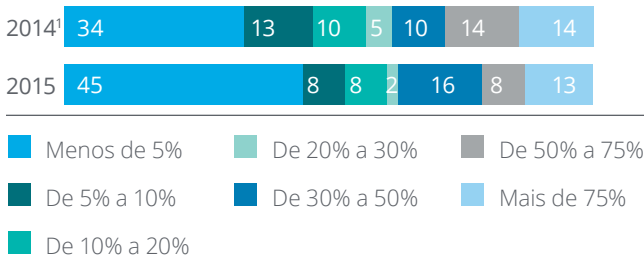


O principal cliente da empresa representa que percentual da receita líquida? (em % de respondentes)



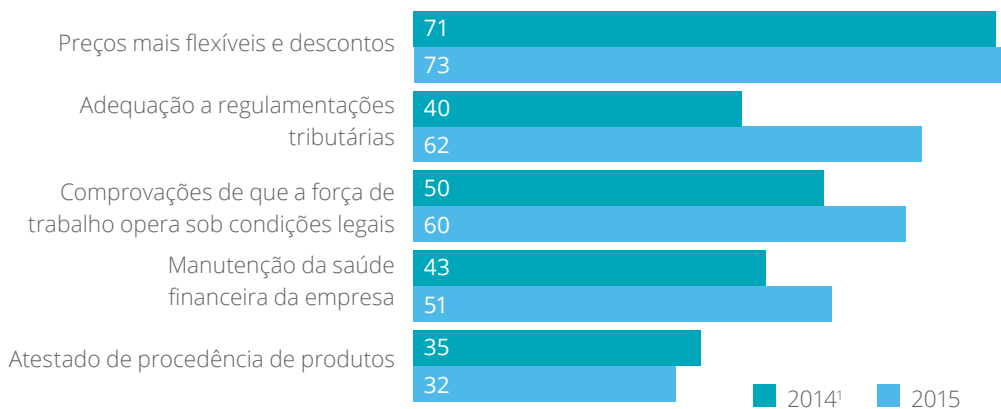
Cientes do setor público

Participação das instituições públicas na receita líquida (em % de respondentes)



¹ Com base nos resultados da edição de 2015 do estudo "As PMEs que Mais Crescem no Brasil"

Principais exigências das instituições públicas como clientes (em % de respondentes; respostas múltiplas)



¹ Com base nos resultados da edição de 2015 do estudo "As PMEs que Mais Crescem no Brasil"

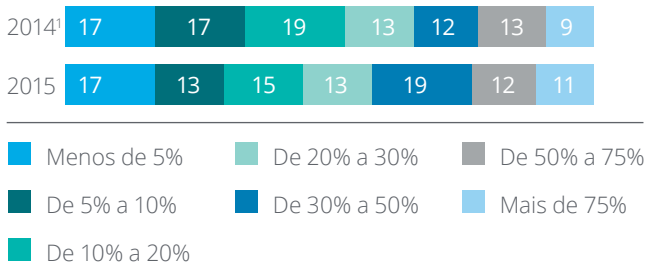
Diversificar a carteira de clientes é uma prática que contribui para a mitigação do risco de inadimplência.

40% das PMEs possuem instituições governamentais ou empresas públicas entre os clientes

A adequação a regulamentações tributárias é um aspecto que tem ganhado relevância para os clientes do setor público das PMEs.

Atendimento a grandes empresas

Participação das grandes empresas na receita líquida (em % de respondentes)

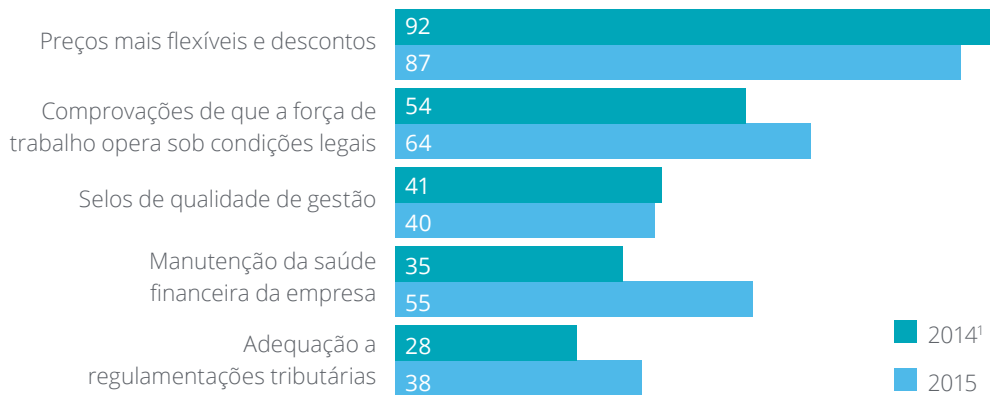


¹ Com base nos resultados da edição de 2015 do estudo "As PMEs que Mais Crescem no Brasil"

57%

das PMEs possuem grandes empresas ou grupos empresariais com mais de R\$ 3 bilhões de receita anual entre os clientes

Principais exigências das grandes empresas como clientes (em % de respondentes; respostas múltiplas)



¹ Com base nos resultados da edição de 2015 do estudo "As PMEs que Mais Crescem no Brasil"

Preço e conformidade dos processos são as principais exigências dos clientes de grande porte.

Resultados financeiros

No histórico das 11 edições do ranking “As PMEs que Mais Crescem no Brasil”, as empresas emergentes de maior crescimento apresentaram uma expansão significativamente maior do que a economia brasileira nos respectivos anos.

Para esta comparação, foi considerado o Produto Interno Bruto (PIB) nominal de cada ano, do qual ainda não foi descontada a inflação no período.

Em 11 edições do estudo, o crescimento médio anual das receitas líquidas das 100 primeiras colocadas nos três anos anteriores foi de 50%. Isso significa que uma empresa com R\$ 5 milhões de receita líquida em 2004 encerraria o ano de 2015 com R\$ 284 milhões em vendas, como indica a simulação abaixo.

Nesta edição do estudo, as PMEs apresentaram um crescimento superior ao do PIB nominal do Brasil, porém, com uma queda na variação em relação ao ano anterior – reflexo dos desafios do atual momento da economia.

Evolução do crescimento

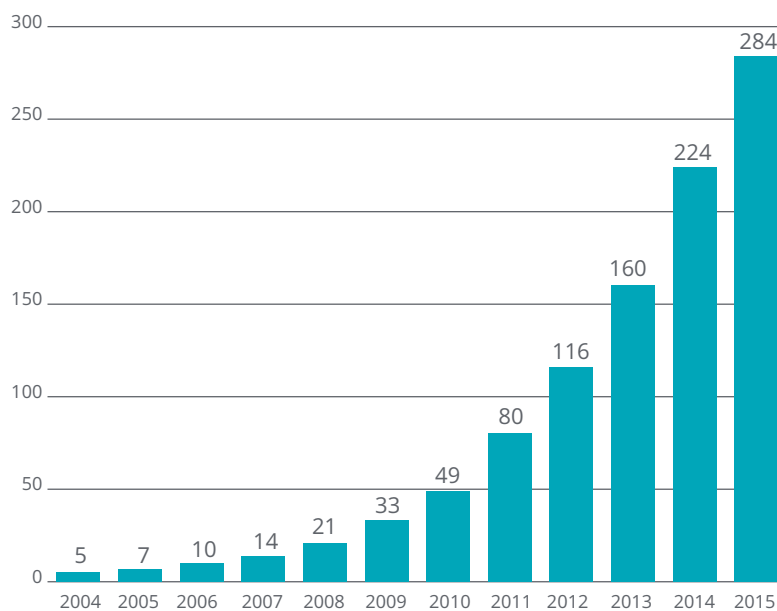
Correlação da variação média das receitas das PMEs que mais crescem com a atividade econômica brasileira

	Varição anual do PIB nominal no Brasil	Crescimento das 100 PMEs de maior expansão em cada edição do estudo ¹
2005	11%	35%
2006	11%	44%
2007	13%	42%
2008	14%	53%
2009	7%	56%
2010	17%	48%
2011	13%	64%
2012	10%	45%
2013	11%	38%
2014	7%	40%
2015	4%	27%

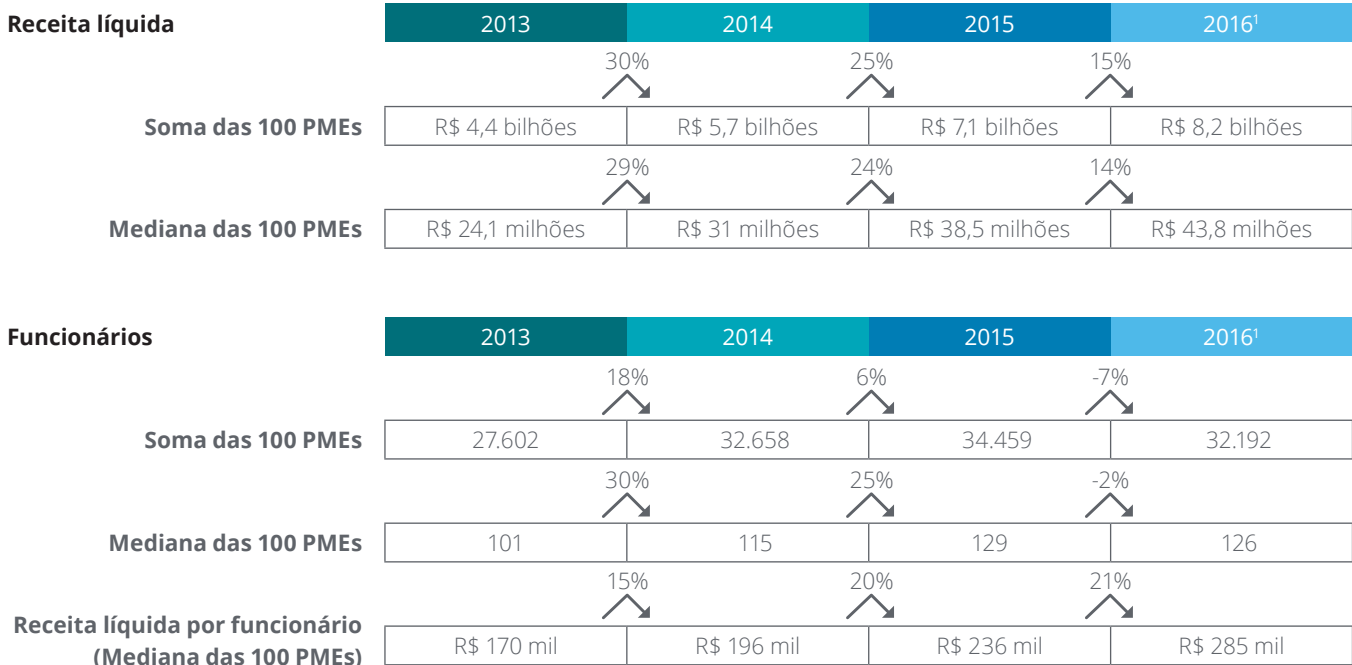
¹ Medianas de crescimento médio anual das 100 primeiras colocadas em cada edição do estudo “As PMEs que Mais Crescem no Brasil” para os três anos anteriores

Simulação de crescimento da receita (em R\$ milhões)¹

Abaixo, o que aconteceria com uma empresa que faturasse R\$ 5 milhões em 2004 caso crescesse sempre conforme a média de expansão das PMEs dos ranking deste estudo



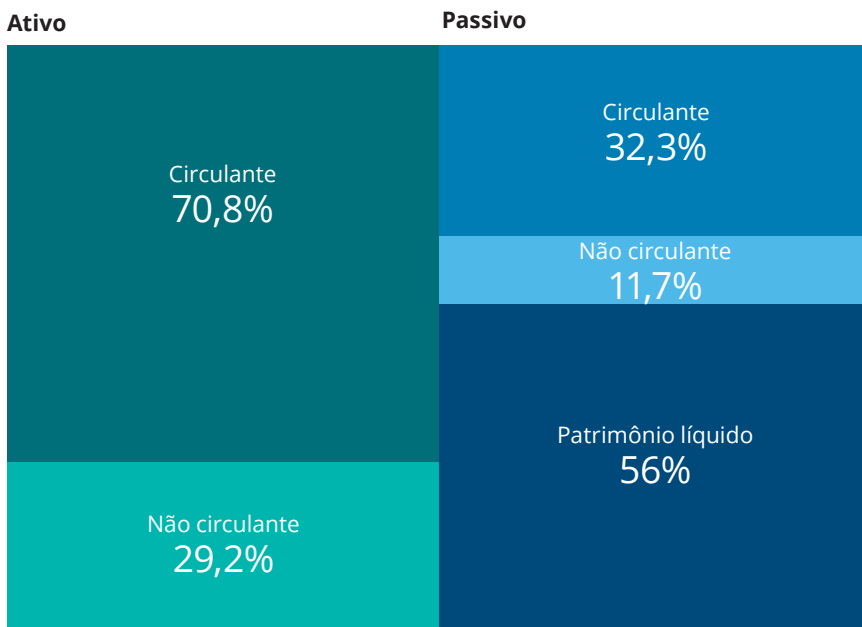
¹ Simulação de resultado com base na variação acumulada das medianas de crescimento médio anual das 100 primeiras colocadas em cada edição do estudo “As PMEs que Mais Crescem no Brasil” para os três anos anteriores



¹ Expectativa indicada pelas 100 PMEs que Mais Crescem no Brasil

Apesar do menor crescimento e da queda no número de contratações, o pequeno e médio empresário busca manter o crescimento da eficiência.

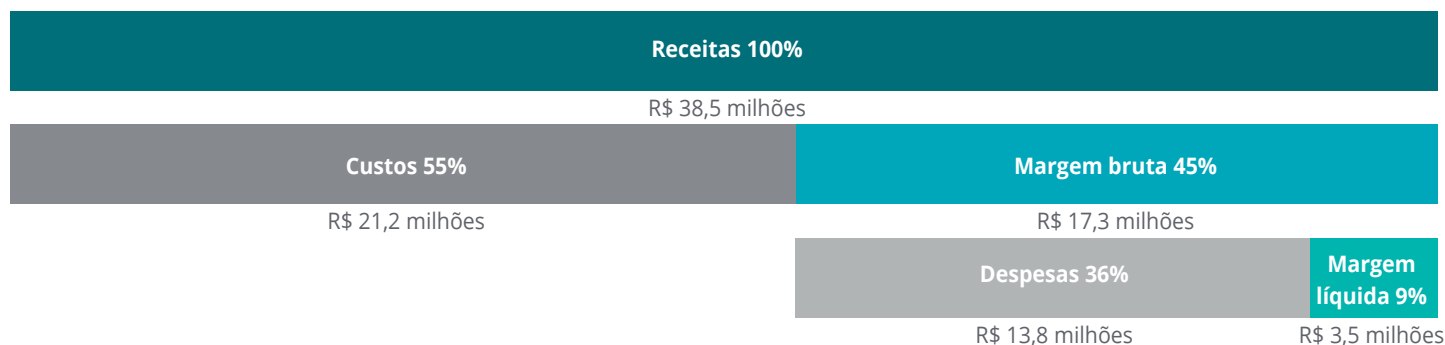
Balanco patrimonial - 2015¹



A diminuição do risco financeiro se reflete na evolução da liquidez corrente. A média do ativo circulante das empresas emergentes de maior crescimento cobre duas vezes as obrigações de curto prazo (passivo circulante).

Demonstrativo de resultado do exercício – 2015¹

Descontados os custos operacionais da receita, resta a margem bruta. Desta margem bruta são extraídas as despesas administrativas para que possa ser calculada a margem líquida.



¹ Mediana das 100 PMEs que Mais Crescem no Brasil

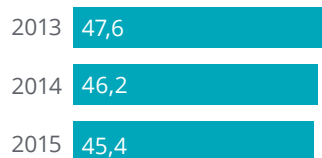
O aumento dos custos nos últimos anos impactou as margens brutas das PMEs que mais cresceram. Ainda assim, as empresas emergentes de maior crescimento conseguiram manter a margem líquida acima de 9% no mesmo período.

Giro do ativo

Receita líquida sobre o ativo total

**Margem bruta (em %)**

Lucro bruto sobre a receita líquida

**Margem líquida (em %)**

Lucro líquido sobre a receita líquida

**Endividamento geral (em %)**

Passivo circulante mais passivo não circulante sobre o ativo total



■ Curto prazo ■ Longo prazo

Liquidez corrente

Ativo circulante sobre passivo circulante



Apesar do aumento de três pontos percentuais no nível de endividamento entre 2013 e 2015, as PMEs reduziram seu risco substituindo parte dos passivos de curto prazo para o longo prazo.



Ranking nacional das PMEs que mais crescem

As 100 pequenas e médias empresas que registraram as mais altas taxas de expansão em receita líquida entre 2013 e 2015

Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$ mil)			Crescimento (%)	
			2013	2014	2015	médio anual	2015/2013
1 Pride Construtora	Segmentos da construção	PR	1.029	9.944	7.820	175,73	660
2 Nanovetores	Perfumaria e cosméticos	SC	1.209	1.413	9.167	175,41	658
3 Pollux Automation	Máquinas, equipamentos e ferramentas	SC	10.890	14.988	41.433	95,05	280
4 Mundo Equipamentos	Segmentos da construção	SP	3.780	9.462	10.841	69,35	187
5 Sou	Serviços de TI	SP	2.982	5.649	8.397	67,81	182
6 MPD Engenharia	Segmentos da construção	SP	128.354	307.465	352.960	65,83	175
7 Zenvia	Serviços de TI	RS	92.232	142.235	250.608	64,84	172
8 Grupo FW	Higiene e limpeza	SC	9.004	14.196	23.987	63,22	166
9 TRC Taborda	Atividades financeiras	PR	24.523	47.939	65.289	63,17	166
10 VCG Empreendimentos	Serviços relativos a atividades imobiliárias	PR	30.700	78.279	78.222	59,62	155
11 Ciberian TI	Serviços de TI	BA	7.506	4.187	18.823	58,36	151
12 NEGER Telecom	Serviços de telecomunicação	SP	4.560	4.850	11.056	55,71	142
13 CTI	Serviços de TI	SP	4.428	7.960	10.658	55,14	141
14 Restaurante Madero	Alimentos e bebidas	PR	70.976	132.850	170.387	54,94	140
15 Soluti	Serviços de TI	GO	8.677	14.007	19.418	49,59	124
16 Fortbrasil	Atividades financeiras	CE	36.793	64.774	80.940	48,32	120
17 VTEX	Serviços de TI	SP	29.555	41.888	64.811	48,08	119
18 Segware do Brasil	Serviços de TI	SC	3.129	5.225	6.765	47,03	116
19 Máxima Sistemas	Serviços de TI	GO	6.543	9.203	13.713	44,76	110
20 NDDigital	Serviços de TI	SC	19.884	38.899	41.540	44,54	109
21 Avaltec Expositores	Máquinas, equipamentos e ferramentas	SP	13.817	22.086	28.223	42,92	104
22 A5 Solutions	Serviços de TI	SP	16.824	28.545	33.343	40,78	98
23 Datainfo Soluções em TI	Serviços de TI	SC	8.942	12.174	17.311	39,14	94
24 Betonpoxi Engenharia	Segmentos da construção	PE	47.386	72.378	90.626	38,29	91
25 DCG (Ez Commerce)	Serviços de TI	RS	4.236	6.073	8.093	38,22	91
26 ICS Engenharia	Segmentos da construção	SP	2.832	3.724	5.358	37,55	89
27 Iglu Pescados	Alimentos e bebidas	SP	59.025	88.299	111.177	37,24	88
28 Aite	Serviços prestados às empresas	SP	12.260	18.798	22.686	36,03	85
29 Árbore Engenharia	Serviços relativos a atividades imobiliárias	SP	24.047	22.287	44.221	35,61	84
30 RMA Comunicação	Serviços prestados às empresas	SP	7.851	9.535	14.401	35,44	83
31 Safetec	Serviços de TI	PE	4.976	6.404	9.064	34,96	82
32 Vogler Ingredients	Comércio	SP	97.971	118.397	178.325	34,91	82
33 CMTech	Serviços de TI	PE	14.365	24.106	25.999	34,53	81
34 Supriservi	Serviços de TI	PE	9.030	22.815	16.139	33,69	79
35 Renovadora de Pneus Hoff	Veículos e autopeças	RS	63.479	95.144	112.259	32,98	77
36 IMED	Educação	RS	30.064	40.314	52.960	32,72	76
37 Intersul	Comércio	RS	19.018	25.418	33.483	32,69	76
38 TMSA Tecnologia	Máquinas, equipamentos e ferramentas	RS	178.543	222.519	307.465	31,23	72
39 Horus Informática	Serviços de TI	PR	4.836	4.777	8.300	31,00	72
40 Jiva Gestão Empresarial	Serviços de TI	MG	4.419	7.286	7.519	30,44	70
41 Cianet	Máquinas, equipamentos e ferramentas	SC	19.295	23.517	32.506	29,80	68

Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$ mil)			Crescimento (%)	
			2013	2014	2015	médio anual	2015/2013
42 Rôgga Empreendimentos	Segmentos da construção	SC	67.083	95.546	112.408	29,45	68
43 Geofusion	Serviços de TI	SP	9.691	13.014	16.238	29,44	68
44 Dexter Latina	Indústria química	PR	16.900	21.324	28.009	28,74	66
45 NWM - Automação e Sistemas	Segmentos da construção	PR	9.833	10.617	16.231	28,48	65
46 SIS	Serviços de TI	SP	8.937	10.222	14.671	28,12	64
47 Ivia	Serviços de TI	CE	21.195	25.713	34.762	28,07	64
48 I4PRO Informática	Serviços de TI	SP	15.443	22.200	25.255	27,88	64
49 GZT Comércio e Importação	Comércio	RS	28.443	39.805	46.401	27,72	63
50 Security Segurança e Serviços	Serviços prestados às empresas	SP	168.572	210.284	271.148	26,83	61
51 Selbetti	Serviços de TI	SC	41.338	46.767	66.468	26,80	61
52 Ogochi Menswear	Têxtil e calçados	SC	42.681	56.758	68.628	26,80	61
53 Veltec Soluções	Serviços de TI	PR	15.362	18.895	24.005	25,00	56
54 N&A Consultores	Segmentos da construção	BA	31.207	44.731	48.732	24,96	56
55 Suhai Segurança	Serviços prestados às empresas	SP	47.344	79.835	73.844	24,89	56
56 Senior Sistemas	Serviços de TI	SC	132.809	179.973	206.015	24,55	55
57 ClearSale	Serviços de TI	SP	52.479	69.060	80.616	23,94	54
58 Infobase	Serviços de TI	RJ	12.274	16.985	18.833	23,87	53
59 Yamam Segurança	Serviços prestados às empresas	SP	9.877	13.847	15.040	23,40	52
60 Linx	Serviços de TI	SP	295.449	368.813	449.183	23,30	52
61 Acura Global	Eletroeletrônicos	SP	13.108	19.200	19.826	22,98	51
62 Forno de Minas	Alimentos e bebidas	SP	150.005	188.754	225.265	22,54	50
63 Qualidados Engenharia	Segmentos da construção	BA	92.959	142.012	139.278	22,40	50
64 Diamaju	Comércio	RS	118.842	147.855	177.690	22,28	50
65 PLBrasil	Serviços prestados às empresas	SP	11.585	14.670	17.223	21,93	49
66 CCFácil	Serviços de TI	SP	20.847	30.752	30.814	21,58	48
67 TANAC	Indústria química	RS	203.042	213.169	299.710	21,49	48
68 Senior Solution	Serviços de TI	SP	51.196	71.011	75.304	21,28	47
69 CH Master Data	Serviços de TI	RJ	7.729	10.337	11.346	21,16	47
70 E-Life	Serviços de TI	SP	11.443	15.482	16.642	20,59	45
71 Equiplex Indústria Farmacêutica	Indústria farmacêutica	GO	34.105	49.371	49.334	20,27	45
72 MCM Química	Indústria química	SP	66.271	77.489	95.649	20,14	44
73 Gertec Brasil	Máquinas, equipamentos e ferramentas	BA	62.133	67.507	88.670	19,46	43
74 ShopGrupo	Comércio	SP	25.404	32.874	36.052	19,13	42
75 Santin Equipamentos	Serviços de transporte e logística	SP	65.325	84.134	92.491	18,99	42
76 Digipix	Editorial e gráfico	SP	36.704	44.181	51.619	18,59	41
77 Heads	Propaganda e publicidade	PR	49.282	65.261	68.980	18,31	40
78 Sorvetes Tarumã	Alimentos e bebidas	RJ	20.676	23.488	28.737	17,89	39
79 Consinco	Serviços de TI	SP	29.853	39.373	41.325	17,66	38
80 LG lugar de gente	Serviços de TI	GO	52.158	62.944	71.987	17,48	38
81 Apdata	Serviços de TI	SP	30.231	39.551	41.695	17,44	38
82 Exceda	Serviços de TI	SP	63.070	76.145	86.553	17,15	37
83 Prodap	Alimentos e bebidas	MG	24.222	30.616	33.095	16,89	37
84 Abastecedora Hoff	Comércio	RS	29.948	33.220	40.853	16,80	36
85 Magnamed	Máquinas, equipamentos e ferramentas	SP	11.166	14.212	15.070	16,17	35
86 LSP Franchising	Higiene e limpeza	SP	4.232	4.722	5.705	16,11	35
87 Central Server	Serviços de tecnologia da informação	PR	5.870	7.132	7.894	15,96	34
88 3CORP Technology	Serviços de telecomunicação	RJ	34.418	43.764	46.191	15,85	34
89 Quality Logística	Serviços de transporte e logística	SP	21.933	23.485	29.229	15,44	33
90 SEGSAT	Serviços de TI	PE	9.325	7.592	12.341	15,04	32
91 Alterdata	Serviços de TI	RJ	85.427	95.035	112.819	14,92	32
92 InteMobile	Serviços de TI	SP	5.176	6.147	6.798	14,60	31
93 ARIM Componentes	Máquinas, equipamentos e ferramentas	SP	77.576	86.531	101.404	14,33	31
94 Grupo Kyly	Têxtil e calçados	SC	227.477	267.558	296.852	14,24	30
95 Nutty Bavarian	Alimentos e bebidas	SP	4.612	5.720	6.001	14,08	30
96 Construtora Ribeiro Caram	Segmentos da construção	SP	88.259	113.553	114.640	13,97	30
97 Castelo Alimentos	Alimentos e bebidas	SP	87.701	101.196	113.858	13,94	30
98 Premier IT	Serviços de TI	PR	27.283	31.307	35.319	13,78	29
99 Cabletech	Máquinas, equipamentos e ferramentas	SP	169.426	216.060	219.271	13,76	29
100 Arcon	Serviços de TI	RJ	49.539	40.596	63.837	13,52	29



As PMEs que mais crescem por região

Centro-Oeste e Norte

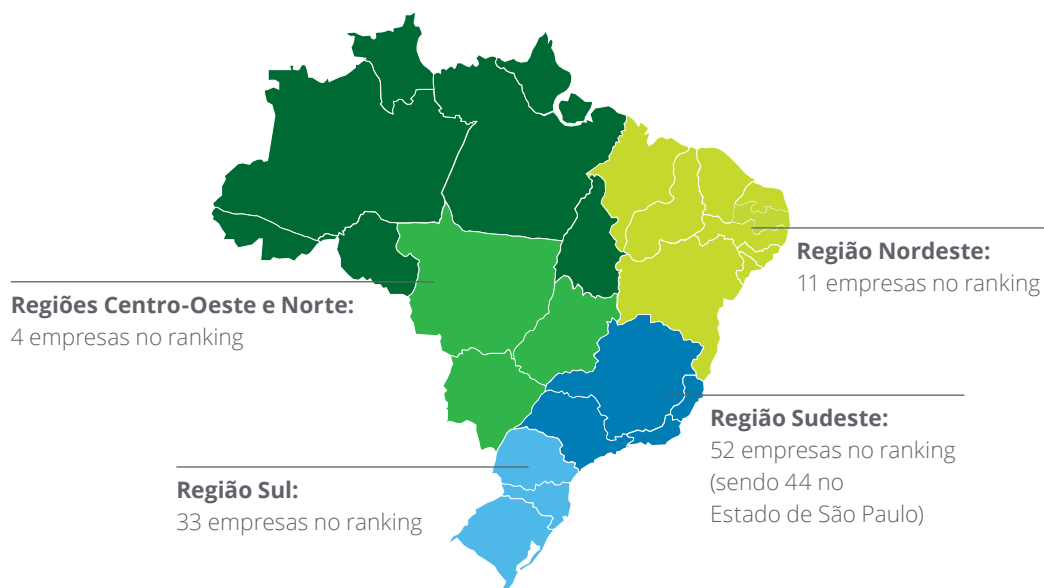
Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$ mil)			Crescimento (%)	
			2013	2014	2015	médio anual	2015/2013
1 Soluti	Serviços de TI	GO	8.677	14.007	19.418	49,59	124
2 Máxima Sistemas	Serviços de TI	GO	6.543	9.203	13.713	44,76	110
3 Equiplex Indústria Farmacêutica	Indústria farmacêutica	GO	34.105	49.371	49.334	20,27	45
4 LG lugar de gente	Serviços de TI	GO	52.158	62.944	71.987	17,48	38

Nordeste

Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$ mil)			Crescimento (%)	
			2013	2014	2015	médio anual	2015/2013
1 Ciberian TI	Serviços de TI	BA	7.506	4.187	18.823	58,36	151
2 Fortbrasil	Atividades financeiras	CE	36.793	64.774	80.940	48,32	120
3 Betonpoxi Engenharia	Segmentos da construção	PE	47.386	72.378	90.626	38,29	91
4 Safetec	Serviços de TI	PE	4.976	6.404	9.064	34,96	82
5 CMTech	Serviços de TI	PE	14.365	24.106	25.999	34,53	81
6 Supriservi	Serviços de TI	PE	9.030	22.815	16.139	33,69	79
7 Ivia	Serviços de TI	CE	21.195	25.713	34.762	28,07	64
8 N&A Consultores	Segmentos da construção	BA	31.207	44.731	48.732	24,96	56
9 Qualidados Engenharia	Segmentos da construção	BA	92.959	142.012	139.278	22,40	50
10 Gertec Brasil	Máquinas, equipamentos e ferramentas	BA	62.133	67.507	88.670	19,46	43

Sul

Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$ mil)			Crescimento (%)	
			2013	2014	2015	médio anual	2015/2013
1 Pride Construtora	Segmentos da construção	PR	1.029	9.944	7.820	175,73	660
2 Nanovetores	Perfumaria e cosméticos	SC	1.209	1.413	9.167	175,41	658
3 Pollux Automation	Máquinas, equipamentos e ferramentas	SC	10.890	14.988	41.433	95,05	280
4 Zenvia	Serviços de TI	RS	92.232	142.235	250.608	64,84	172
5 Grupo FW	Higiene e limpeza	SC	9.004	14.196	23.987	63,22	166
6 TRC Taborda	Atividades financeiras	PR	24.523	47.939	65.289	63,17	166
7 VCG Empreendimentos	Serviços relativos a atividades imobiliárias	PR	30.700	78.279	78.222	59,62	155
8 Restaurante Madero	Alimentos e bebidas	PR	70.976	132.850	170.387	54,94	140
9 Segware do Brasil	Serviços de TI	SC	3.129	5.225	6.765	47,03	116
10 NDDigital	Serviços de TI	SC	19.884	38.899	41.540	44,54	109



Sudeste (sem São Paulo)

Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$ mil)			Crescimento (%)	
			2013	2014	2015	médio anual	2015/2013
1 Jiva Gestão Empresarial	Serviços de TI	MG	4.419	7.286	7.519	30,44	70
2 Infobase	Serviços de TI	RJ	12.274	16.985	18.833	23,87	53
3 CH Master Data	Serviços de TI	RJ	7.729	10.337	11.346	21,16	47
4 Sorvetes Tarumã	Alimentos e bebidas	RJ	20.676	23.488	28.737	17,89	39
5 Prodap	Alimentos e bebidas	MG	24.222	30.616	33.095	16,89	37
6 3CORP Technology	Serviços de telecomunicação	RJ	34.418	43.764	46.191	15,85	34
7 Alterdata	Serviços de TI	RJ	85.427	95.035	112.819	14,92	32
8 Arcon	Serviços de TI	RJ	49.539	40.596	63.837	13,52	29

São Paulo

Empresa	Segmento	Estado	Receita líquida (R\$ mil)			Crescimento (%)	
			2013	2014	2015	médio anual	2015/2013
1 Mundo Equipamentos	Segmentos da construção	SP	3.780	9.462	10.841	69,35	187
2 Sou	Serviços de TI	SP	2.982	5.649	8.397	67,81	182
3 MPD Engenharia	Segmentos da construção	SP	128.354	307.465	352.960	65,83	175
4 NEGER Telecom	Serviços de telecomunicação	SP	4.560	4.850	11.056	55,71	142
5 CTI	Serviços de TI	SP	4.428	7.960	10.658	55,14	141
6 VTEX	Serviços de TI	SP	29.555	41.888	64.811	48,08	119
7 Avaltec Expositores	Máquinas, equipamentos e ferramentas	SP	13.817	22.086	28.223	42,92	104
8 A5 Solutions	Serviços de TI	SP	16.824	28.545	33.343	40,78	98
9 ICS Engenharia	Segmentos da construção	SP	2.832	3.724	5.358	37,55	89
10 Iglu Pescados	Alimentos e bebidas	SP	59.025	88.299	111.177	37,24	88

Referência para empresas emergentes

2006
Os determinantes do crescimento



2007
Visões e práticas que aceleram o ritmo de expansão de negócios



2008
A governança corporativa no rumo das PMEs



2012
Desafios do ambiente de negócios no caminho das empresas emergentes



2013
O perfil do empreendedor brasileiro



2014
As práticas das empresas emergentes em saúde e bem-estar



Há onze anos, o estudo “As PMEs que Mais Crescem no Brasil” retrata os temas de maior impacto sobre os negócios das empresas emergentes: gestão, governança corporativa, capital humano, empreendedorismo, inovação, finanças e muito mais. O histórico do levantamento, com todos os relatórios produzidos, está disponível em www.deloitte.com.br.

2009
Eficiência nos novos tempos da economia



2010
As PMEs no novo ciclo de expansão do País



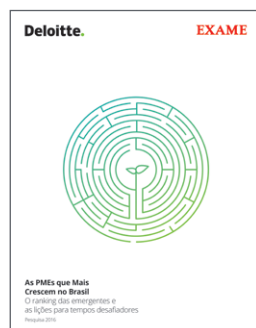
2011
A receita da rentabilidade para expandir os negócios



2015
Os determinantes do crescimento para as empresas emergentes



2016
As lições para tempos desafiadores



As PMEs que Mais Crescem no Brasil – Edição 2016

Liderança do projeto: Deloitte

Veículo parceiro de divulgação: Revista Exame

O conteúdo deste relatório e todos os resultados e análises relacionados à pesquisa “As PMEs que Mais Crescem no Brasil – O Ranking das Emergentes e as Lições para Tempos Desafiadores” foram produzidos pela Deloitte. A reprodução de qualquer informação inserida neste relatório requer autorização expressa da Deloitte, com o compromisso de citação da fonte.

Para mais informações, acesse www.deloitte.com.br

Deloitte.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

